



EM/GCP-141/2022

São Paulo, 29 de August de 2022

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ

Praça IV Centenário, 2 – Centro

Santo André - SP, 09040-905

Excelentíssimos(as) Senhores(as):

Vereador Presidente Pedrinho Botaro

Vereador Renatinho do Conselho

Ref.: Resposta ao ofício nº. 1620/2022 – G.P. (Moção nº. 46471/2022)

Prezados Vereadores,

A **ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.** doravante “**Enel Distribuição São Paulo**”, empresa concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica, situada na Avenida das Nações Unidas, 14401, Conjunto 1 ao 4, Torre B1, 17º ao 23º andar, VI. Gertrudes, CEP 0479 4000 - São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 61.695.227/0001-93, vem, à presença de V. Exas., em razão da moção realizada por meio do Ofício em referência, prestar os seguintes esclarecimentos.

Acerca do questionamento realizado versando sobre o reajuste tarifário ocorrido, temos a informar que São Paulo, 28 de junho de 2022 - A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou em **28 de junho de 2022** o reajuste tarifário da Enel Distribuição São Paulo. Diante da situação econômica causada pela continuidade da pandemia e da maior crise hídrica dos últimos 90 anos, que demandou o despacho de termelétricas, o Governo Federal aplicou uma série de ações motivadas por solicitações das Distribuidoras para minimizar os efeitos dos reajustes tarifários para os consumidores.

Após várias medidas de mitigação, o **reajuste médio anunciado foi de 12,04%** em linha com a inflação do País e passa a vigorar a partir do dia 4 de julho para os 24 municípios da área de concessão da Enel Distribuição São Paulo. Se não fosse o esforço de redução, o aumento seria de 27,64%. Para os consumidores de baixa tensão, em sua maioria clientes residenciais, o reajuste ficou



em 10,15% e para os clientes de média e alta tensão, em geral indústrias e grandes comércios, o índice médio aprovado foi de 18,03%.

Os principais fatores que influenciaram o reajuste foram o aumento de encargos setoriais como a Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (parcela correspondente ao custeio dos subsídios Baixa Renda, de irrigação e de fontes incentivadas, a alta da inflação (IGP-M) e o aumento dos custos com aquisição de energia (produzida pelos geradores, incluindo Itaipu) e com o transporte dessa energia até a distribuidora (valor pago às empresas transmissoras). Essas despesas, que são definidas por lei e pela regulação vigente, não são gerenciadas pela Companhia.

Ações promovidas pelo Governo, ANEEL e distribuidora minimizaram os impactos para os consumidores. O empréstimo da "Conta Escassez Hídrica", aprovado pela ANEEL em março passado, vai aliviar a tarifa deste ano. Outras ações promovidas pelo Governo Federal também influenciaram a redução tarifária, como o uso dos recursos da privatização da Eletrobrás e uso de excedente de Itaipu. Já a companhia utilizou para redução tarifária o crédito do PIS e COFINS relativos à decisão do Superior Tribunal Federal (STF). Apenas essa ação da empresa para devolução dos créditos de PIS e COFINS contribuiu para uma redução de 9% em relação ao percentual inicialmente previsto neste reajuste.

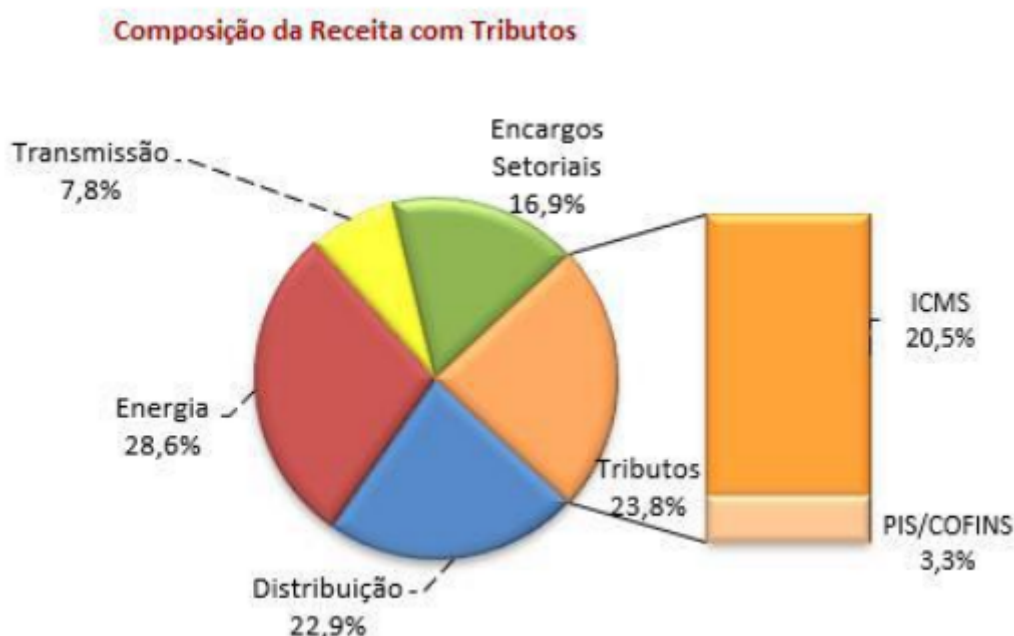
"É importante esclarecer que do processo tarifário deste ano, apenas cerca de 3,67% do reajuste refere-se à atualização dos custos da atividade de distribuição. Adicionalmente, do total da conta de energia a parcela que cabe à companhia, cerca de 22,9% é destinada à operação e manutenção de suas atividades, como equipamentos de distribuição de energia elétrica em sua área de concessão, para a melhoria da qualidade do serviço. Desde a aquisição da Eletropaulo, em 2018, a empresa investiu cerca de R\$ 4 bilhões somente em São Paulo", informa Luiz Gazulha Jr, Diretor de Regulação das distribuidoras da Enel no Brasil.

Esse investimento tem contribuído com a melhoria dos indicadores de qualidade. No ano passado, a duração média das interrupções no fornecimento de energia (DEC) apresentou uma queda de cerca de 10% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior. Já a frequência das interrupções (FEC), ou número de vezes em que o cliente ficou sem energia, apresentou uma redução de aproximadamente 5%. Hoje a companhia tem 4º melhor FEC e o 7º melhor DEC do país. www.eneldistribuicaosp.com.br.

Entenda a composição da tarifa de energia

As tarifas de energia são definidas pela ANEEL com base em leis e regulamentos federais e contêm custos que não são de responsabilidade da Enel como: impostos, encargos setoriais, custos de geração e transmissão de energia. Estes valores são arrecadados pela distribuidora, por meio da tarifa de energia, e imediatamente repassados às empresas de geração, transmissão e ao Governo Federal.

De uma conta de R\$ 100, por exemplo, apenas cerca de R\$ 22,90 são destinados à Enel Distribuição São Paulo para operação, expansão, manutenção da rede de energia e para remuneração dos investimentos. Veja abaixo como ficará a composição da conta de energia dos consumidores após a aprovação do reajuste tarifário divulgado:



Condições facilitadas para pagamentos das contas

A Enel Distribuição São Paulo está realizando uma ação especial de negociação e parcelamento de dívidas no mês de julho. Nos dias 02, 16 e 23, os clientes podem procurar uma das lojas de atendimento para quitarem seus débitos e ficarem em dia com a concessionária. Para as contas em atraso acima de 61 dias, os consumidores poderão parcelar a fatura de energia em até 12 vezes, (entrada + onze parcelas com juros de 1% ao mês). Para os clientes que já são cadastrados com o benefício da Tarifa Social de Energia Elétrica (baixa renda), a distribuidora oferece como opção o parcelamento em até 36 vezes, com pagamento de 10% de entrada, sem cobrança de encargos e juros.



Todas as negociações podem ser feitas pelos canais digitais de atendimento, sem a necessidade de se deslocar até uma loja. Os clientes podem acessar o Portal de Negociação (<https://portalhome.eneldistribuicaosp.com.br/#/login>), Call Center (0800 72 72 120) e Aplicativo Enel São Paulo (https://www.enel.com.br/pt-saopaulo/atendimento/Aplicativo_Enel.html). Os clientes que optarem pela negociação via aplicativo podem efetuar o pagamento por meio do cartão de crédito, à vista (sem juros) ou parcelado, com juros de 2,39% ao mês. de 2,39% ao mês.

Sobre a Enel Distribuição São Paulo

A Enel Distribuição São Paulo é uma empresa da multinacional de energia Enel. A companhia é a segunda maior distribuidora do país, respondendo por 10,3% de toda energia distribuída no Brasil e atendendo 8 milhões de unidades consumidoras em 24 municípios da região metropolitana de São Paulo, incluindo a capital paulista, principal centro econômico-financeiro do Brasil. A estratégia de atuação da Enel é baseada no seu Plano de Sustentabilidade e nos compromissos assumidos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

Certos de vossa compreensão, a Enel Distribuição São Paulo reafirma seu compromisso com a qualidade do serviço prestado aos clientes, assim como a parceria com este Órgão e permanece à disposição para o que for necessário.

Atenciosamente,

Enel Distribuição São Paulo